

Segundo a Organização Mundial da Saúde a dor nas costas é a causa mais comum de incapacidade entre adultos jovens, podendo ser considerada um sério problema de saúde pública. Este trabalho é parte de um projeto de pesquisa intitulado “Avaliação da dor nas costas e da postura no plano sagital utilizando os instrumentos flexicurva e arcômetro da população adscrita no território-distrito de saúde Glória/Cruzeiro/Cristal de Porto alegre/RS”, e teve como objetivo analisar a prevalência de dor nas costas (regiões cervical, torácica e lombar), e incapacidade funcional de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Este estudo foi realizado com base em uma pesquisa epidemiológica de corte transversal, participaram do estudo 531 indivíduos, de ambos os sexos, com idade média de $47,3 \pm 16,3$ anos. Foram coletados dados com base em: (1) questionário de dor, indicando a presença ou não de dor, sua intensidade e local e (2) questionário de Roland-Morris para avaliação da incapacidade funcional. Os dados foram analisados a partir de estatística descritiva, sendo os indivíduos agrupados por faixa etária: adolescente (entre 11 e 20 anos); adulto jovem (entre 21 e 40 anos); meia idade (entre 41 e 60 anos); terceira idade (61 anos em diante), sendo a amostra final constituída de 17 (3,2%) adolescentes, 159 (29,9%) adultos jovem, 244 (46%) de meia idade, e 111 (20,9%) da terceira idade. Verificou-se maior prevalência de dor e incapacidade na meia idade, pois 86,1% dos participantes desse grupo referem dor e 64% apresenta incapacidade. Com relação à região da dor, os dados evidenciam que os adolescentes apresentaram maior prevalência de dor torácica (91,7 %) enquanto que os adultos jovens (76,6%), meia idade (69%) e terceira idade (71,4%) apresentaram maior prevalência de dor lombar. Quanto à prevalência de dor forte e muito forte, nota-se um aumento com o aumento da idade: adolescentes (8,3%), adultos jovens (51,9%), meia idade (64,7%) e terceira idade (67,1%). A importância do presente estudo se baseia na idéia de que conhecendo o perfil populacional dos usuários do SUS de determinado distrito de saúde ter-se-á subsídio tanto para favorecer a intervenção da Fisioterapia, quanto para o planejamento de novas políticas públicas mais específicas para a realidade desta população.